A IMPORTÂNCIA DA FILATELIA COMO FONTE DE PESQUISA HISTÓRICA

Dênio Dolival Varejão Castro de Almeida[1]

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo destacar a importância da Filatelia para o estudo do passado como fonte de pesquisa histórica. Com a expansão da terceira geração da Escola dos Analles, os historiadores puderam ampliar as possibilidades no tocante as fontes de pesquisas, abordando elementos presentes no cotidiano. Os selos, por exemplo, representam uma produção simbólica no que diz respeito aos aspectos socioculturais da Sociedade, visto que estampam em suas imagens os acontecimentos históricos, homenagens e datas comemorativas. Tais selos podem estar presentes em correspondências, cédulas de dinheiro, cartões postais e documentações de repartições públicas. Desse modo, quando o historiador aborda a relação entre os selos postais e História, a Filatelia tem um papel importante para investigar como os sujeitos históricos/Atores sociais enxergam ou narram os acontecimentos através da representação de Selos. Esta pesquisa terá como base teórica a História Cultural, tomando como base os estudos de Peter Burke, Carlo Gingzburg e Roger Chartier.

PALAVRAS-CHAVE: Filatelia. História. Fontes De Pesquisa.

1 A FILATELIA E O ESTUDO DOS SELOS

A Filatelia é o ramo do conhecimento que tem por objeto o estudo de selos postais e dos materiais relacionados a eles. O primeiro selo postal do mundo entrou em circulação na Inglaterra, no dia 06 de maio de 1840, dando início a chamada era filatélica. Antes dos selos postais o serviço de correspondência inglês estabelecia a cobrança de taxas ao destinatário, acarretando grande prejuízos aos correios, em virtude do alto número de recusa de recebimento por parte dos receptores. Assim, houve uma reforma postal que estabeleceu a cobrança antecipada do valor de porte através da criação dos selos postais. A partir da reforma o preço da postagem foi bastante reduzido e as comunicações se ampliaram o que incentivou a aderência do selo postal por outros países.

[1]Mestrando em História na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).

Imagem 1- Selo da Rainha Vitória, o primeiro selo da História



Disponível em: https://casadoselo.com.br/loja/selos/oceania/tasmania-rainha-victoria/

As primeiras emissões de selos comemorativos no mundo ocorreram na França, no ano de 1836, representando a efígie coroada de louros de Napoleão III, e no Peru, em 1871, tendo como tema uma locomotiva, usado para os serviços postais da estrada de ferro Lima – Callao – Chorilos. Em 1888 a Austrália lança um selo comemorativo da Colônia de Nova Gales do Sul, sendo o primeiro a mencionar na sua grafia o evento celebrado.

O Brasil emitiu o primeiro selo comemorativo na época da República, em 01 de janeiro de 1900, referente ao Quarto Centenário do Descobrimento do Brasil, numa série

de quatro selos representando a Chegada de Cabral, Independência, Abolição da Escravatura e República. Em 1917, o Estado de Pernambuco expede o selo comemorativo ao centenário da Revolução Republicana de Pernambuco, havendo uma releitura deste selo, no ano de 2017, em comemoração ao bicentenário da Revolução.

Imagem 2- Primeiro selo comemorativo do Brasil, Olho de boi



Fonte: https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=281158

O selo postal é determinado por um repertório simbólico e social, historicamente construído, podendo ter sua observação relacionada a um momento cultural, social ou histórico. Através dos selos postais é possível observar o reflexo da identificação de indivíduos ou de uma sociedade, visto tratar-se de uma imagem, ou seja, um objeto de comunicação visual. De acordo com Farge (2009, p. 93) “o historiador argumenta e reelabora os sistemas de relação do passado por representações da comunidade social que estuda, e ao mesmo tempo por seu próprio sistema de valores e de normas”.

Desse modo, quando olhado minuciosamente podemos considerar um selo postal um documento que guarda a memória social e dialoga com outras passagens. Assim, pretende-se nesta comunicação destacar a importância da filatelia como fonte de pesquisa, onde nosso trabalho em andamento na Universidade Católica de Pernambuco, no Mestrado Profissional em História, vista construir uma cartilha a respeito da importância dos selos para o estudo da história.

2 O SELO COMO FONTE DE PESQUISA HISTÓRICA

Entre os anos de 1970-1980, os historiadores ampliaram as suas fontes pesquisas. Isto se deve ao advento da História Cultural a qual trouxe um novo leque de abordagens para a área de História. Segundo o historiador Jose D' Assunção Barros

> Entre as várias modalidades da História que se desenvolveram no decurso do século XX, algumas primam pela riqueza de possibilidades que abrem aos historiadores, que as praticam, por vezes, com perspectivas antagônicas entre si. A História Cultural – campo historiográfico que se torna mais preciso e evidente a partir das últimas décadas do século XX, mas que tem claros antecedentes desde o início do mesmo século – é particularmente rica no sentido de abrigar no seu seio diferentes possibilidades de tratamento. Antes de tudo, convém lembrar que a nova História Cultural tornou-se possível na moderna historiografia a partir de uma importante expansão de objetos historiográficos. (BARROS, 2005, p.126)

Dentre as novas fontes de pesquisa, destacamos a Filatelia. A filatelia pode ser compreendida como o estudo dos selos postais, levando-se em conta o trabalho de colecionadores, revistas e demais documentações que tragam como objeto de análise os Selos (SALCEDO, 2010). Dentre os selos que estão disponíveis, encontramos os Selos Comemorativos.

Os Selos Comemorativos acabam se tornando um documento histórico, servindo de fonte pelo historiador para a pesquisa histórica. Os Selos passam a ser uma fonte a partir do momento em que é produzido por uma sociedade/cultura. O Selo também deve ser visto como uma imagem, pois toda imagem conta uma História" (BURKE, 2004,

p.75). Neste item da nossa pesquisa, pretendemos apresentar diversos exemplos de selos comemorativos que retratam a história do País em diferentes acontecimentos

Temos como exemplo os 200 Anos da chegada da Família Real Portuguesa no Brasil. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) lançou em 22/01/2008, na Cidade de Salvador, dois selos comemorativos dos 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil:

Imagem 3- Selo comemorativo aos 200 anos da chegada da Família real ao Brasil



Fonte: https://www.selosefilatelia.com.br/PastaLancamentos/001.html .

D. João chegou a Salvador em 22 de janeiro de 1808. Seis dias depois, decretava abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Logo em seguida, criava a Escola Médico-Cirúrgica da Bahia. Com o primeiro ato, desmanchava o monopólio colonial, o Brasil poderia comerciar com qualquer país e não apenas com a Metrópole ou com a intermediação portuguesa. Com o segundo, criava a primeira instituição de ensino superior em terra brasileira. As duas decisões quebravam a escrita dependência com que Lisboa mantinha os seus domínios americanos e prenunciavam as grandes reformas que D. João faria na vida brasileira.

Os selos comemorativos apresentam, além da gravura e legenda, os seguintes elementos em sua grafia: motivo da emissão, valor facial e nome do país ou da instituição emissora. A análise do selo, no estudo pretendido, tomará como base esses elementos o que destaca o caráter informacional e documental do processo.

Portanto, o estudo aqui tratado tem relevância considerando que os selos postais retratam parte da história de uma sociedade através da representação de acontecimentos, cultura, arte e espaços geográficos, constituindo um acervo documental de grande importância. Segundo Motta,

> É fundamental reconhecer, ainda, que a história não se satisfaz com a narrativa. Não basta, portanto, redigir um acontecimento, relendo o documento ou o testemunho oral como se ele fosse a "fonte da verdade", porque, para se fazer história, é preciso estar atento aos aspectos aparentemente sem importância, detalhes muitas vezes desprezíveis, termos e palavras sem sentido em uma aproximação. (MOTTA, 2012, p. 29)

Imagem 5: Comemoração aos 100 anos de Jorge Amado



Fonte: https://www.selosefilatelia.com.br/PastaLancamentos/001.html .

O selo comemorativo acima retrata o aniversário de Jorge Amado, um escritor literário brasileiro. Assim, personalidades podem ser relembradas diante os selos. Outro exemplo da cultura popular que também foi lembrado em selo comemorativo, foi o sertanejo Luiz Gonzaga, relembrado em seu centenário:

Imagem 6: Selo comemorativo de Luis Gonzaga



Fonte: https://memoria.ebc.com.br/2012/12/correios-lancam-selo-para-homenagear-o-rei-do-baiao

Considerando que as atividades ligadas à filatelia, como lançamentos de selos comemorativos, têm relação com acontecimentos históricos ali representados e podem reproduzir memórias importantes, faz emergir o questionamento acerca da utilização da filatelia como ferramenta de catalogação e arquivos históricos.

O Estudo da história de Pernambuco através da observação e catalogação de selos postais comemorativos pode representar uma nova maneira de se entender a história, de forma bastante particular, educativa e criativa, com a finalidade de se compreender as transformações históricas e geopolíticas, sendo uma rica fonte de estudo por se tratar, também, de uma expressão artística.

A construção de um estudo da história de Pernambuco através da observação de selos postais, visa demostrar que a prática da filatelia pode ser uma ferramenta de grande valia na investigação de fatos históricos, além de contribuir para uma nova visão da história de nosso Estado

Imagem 7- Selo comemorativo em alusão à fundação da Capitania de Pernambuco



Fonte: https://www.selosefilatelia.com.br/PastaLancamentos/001.html .

Imagem 8: Bicentenário da Revolução Pernambucana



Fonte: https://www.selosefilatelia.com.br/PastaLancamentos2017/07.html

A Diretoria Regional de Pernambuco lançou, no dia 13 de agosto de 2007, o selo personalizado e carimbo comemorativo em homenagem aos 185 anos do Tribunal de Justiça de Pernambuco. O lançamento aconteceu durante a sessão solene que encerrou as

comemorações do aniversário do TJPE, com a participação do então governador Eduardo Campos e outras autoridades.

Imagem 9:



Fonte: https://industriacriativa.pt/projeto/60779/selo-correios-185-e-187-anos-do-tjpe

Esperamos com este nosso estudo em desenvolvimento expandir o debate a respeito da Filatelia para a historiografia, reiterando a sua importância como fonte de pesquisa e acesso para os historiadores. Reitera-se a relação entre História, Imagem e Poder, como algo que devemos levar em conta: saber qual selo era produzido, com qual finalidade e para quem se era produzido. Este entendimento também permitirá a criticidade da fonte de pesquisa analisada.

Para a nossa pesquisa, Serão coletados dados por meios diversos, pesquisas dirigidas, revistas especializadas, site de órgãos e instituições envolvidos na prática, livros produzidos por filatelistas, Catálogo de Selos do Brasil, lançado anualmente pela Federação dos Filatelistas do Brasil – FEFIBRA, e desenvolvimento do tema com base na legislação e normas regulamentadoras sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BARROS, Assunção. **História Cultural e a Contribuição de Roger Chartier**. Diálogos, 2005. JDA Barros - Diálogos, 2005

CHAUÍ, Marilena. **Cultura Política e Política Cultural**. Estudos Avançados, 1995.
CORREIOS. Sobre selos comemorativos. http://www.correios.com.br. Acesso em: 10 Nov. 2021.

DAHLBERG, I. **Teoria do conceito. Ciência da informação**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, jul./dez. 1978.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo: Edusp, 2009.

LE GOFF, J. **História e memória**. 5.ed. Campinas: Unicamp, 2003.

LOUREIRO, M. de F. **Organização da informação no ambiente virtual por meio de mapas**
conceituais: A importância da terminologia. Biblios, São Paulo, v. 1, n. 28, p.1-10, abr./jun. 2007.

MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. **O acesso à informação no paradigma pós-custodial: da aplicação da Intencionalidade para a findability**. 2010. 353p. Tese (doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais - ICPD) Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto: Universidade de Aveiro Portugal.

MACHADO, Paulo Sá. QUEIROZ, Raymundo Galvão de. **Dicionário de Filatelia.** Lisboa: ASA, 1994.

MEYER, P. **Catálogo de Selos do Brasil**: 2019. São Paulo: RHM, 2019.

MOTTA, Márcia M. M. **História, memória e tempo presente**. In: CARDOSO, Ciro.

SALCEDO, Diego. **Filatelia e Memória: pequenos embaixadores de papel**. In: VERRI, G. M. W. (org.). Registros do Passado no Presente. Recife: Bagaço, 2008

VAINFAS, Ronaldo (org.). **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PENEREIRO, Júlio C.; CABRINI, Fernanda P. H. **A visibilidade dos esportes e jogos por meio da filatelia brasileira**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre. Revista COFI, edição nº 206, ano 30, abril / maio / junho de 2007